



COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS COM ADRENARCA PRECOCE IDIOPÁTICA EM UM MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS- AP, BRASIL

Pôster

Autores deste trabalho:

Vanessa de Oliveira Furino: Departamento de Enfermagem- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Fernanda de Oliveira Furino: Departamento de Enfermagem- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Lucimar Retto da Silva de Avó: Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Lucila Leico Kagohara Elias: Departamento de Fisiologia -Universidade de São Paulo (USP)

Debora Gusmão Melo: Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Carla Maria Ramos Germano : Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Área do Trabalho: Enfermagem pediátrica

Número de inscrição: 5247

Data da submissão:05/08/2016 às 16:55

Justificativa

O surgimento prematuro de pelos pubianos e/ou axilares, acne e odor corporal antes dos 8 anos de idade em meninas e antes dos 9 em meninos caracteriza a situação clínica adrenarca precoce. As repercussões metabólicas incluem risco aumentado de desenvolver síndrome metabólica (SM), diabetes mellitus tipo 2 (DM2), dislipidemia, além de maior predisposição a síndrome de ovário policísticos na vida adulta.

Objetivo(s)

Analisar parâmetros antropométricos e metabólicos em crianças com diagnóstico de AP.

Método(s)

Estudo quantitativo transversal exploratório, no qual foram avaliadas 15 crianças com diagnóstico de AP e 15 controles (C) pareados, recrutados na rede pública de saúde da

cidade de São Carlos, SP. Foram determinados dados antropométricos: altura, peso, circunferência abdominal (CA), prega cutânea tricipital, pressão arterial sistólica e pressão arterial diastólica. Os participantes realizaram exames de glicemia, insulina, colesterol total, LDL, HDL, triglicerídeos (TG), DHEA-S e 17OHP. A análise dos dados foi realizada através do programa GraphPad Prism 5. O teste de Wilcoxon pareado foi utilizado para avaliar a diferença entre as médias.

Resultado(s)

Não houve diferenças significativas entre os parâmetros antropométricos entre os grupos C e AP. Os valores de TG ($99 \pm 14,8$ mg/dl nos indivíduos C versus $68 \pm 9,1$ mg/dl nos indivíduos com AP) ($p = 0,0233$) foram significativamente diferentes entre os grupos. A categorização dos grupos em relação à circunferência abdominal (CA) evidenciou que 6,7% do grupo C versus 33,3% do grupo AP tinha CA acima do p90. Adicionalmente, 6,7% do grupo C versus 20% do grupo AP apresentava relação $G/I < 7$.

Conclusão(ões)

Este estudo evidenciou maior porcentagem de indivíduos com hiperinsulinemia, resistência insulínica e CA elevada no grupo AP, importantes marcadores de SM e doenças cardiovasculares futuras. Ainda que diferenças não foram evidenciadas na maioria dos parâmetros antropométricos e metabólicos é possível que essas alterações não sejam evidentes em idade peripuberal, mas que se desenvolvam com o avanço da idade cronológica e desenvolvimento da puberdade. Nesse caso, o acompanhamento das crianças desse estudo se faz necessário, de forma a detectar precocemente impactos negativos à saúde ao longo do crescimento.